

CADERNO DE QUESTÕES

CARGO

ASSISTENTE SOCIAL – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

DATA: 22/11/2015

HORÁRIO: das 14 às 18 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**

☒ As questões estão assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA:

01 A 10

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11 a 20

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

21 a 50

☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.

☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.

☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto que se segue e responda as questões de 01 a 10.

Sou Marina (até a posse)

01 Sou um homem simples: acredito que, a cada quatro anos, é necessário trocar o bandido que nos
02 governa. Tira-se um, põe-se outro qualquer em seu lugar. Nunca votei para presidente e, por isso mesmo,
03 nunca me arrependi por ter votado num determinado candidato.

04 O voto nulo é sempre o melhor – o menos vexaminoso, o menos degradante. Isso não quer dizer que
05 não me interesse pelas eleições. Ao contrário: acompanho fanaticamente todas as campanhas e, no tempo
06 ocioso, que corresponde a mais ou menos quatro quintos de meu dia, pondero sobre a fanfarronice daquela
07 gente pitoresca que pede nosso voto. Além de ponderar sobre a fanfarronice daquela gente pitoresca que
08 pede nosso voto, sou um especialista em torcer contra.

09 Torci contra Fernando Henrique Cardoso em 1998. Torci contra Lula em 2002. Torci contra Lula – e
10 torci muito – em 2006. Torci contra Dilma em 2010. Agora estou torcendo novamente contra ela. Como se
11 nota, além de ser um especialista em torcer contra, sou também um especialista em derrotas eleitorais. E
12 quem se importa? Com tanto tempo ocioso, aprendi a esperar.

13 A candidatura de Marina Silva, para quem só sabe torcer contra, como eu, é muito animadora. Depois
14 de 12 anos, há uma perspectiva real de derrotar o PT. E há uma perspectiva real de derrotar o PSDB, sem o
15 qual o PT tende a desaparecer, pois perde seu adversário amestrado.

16 O conceito segundo o qual é necessário trocar, a cada quatro anos, o bandido que nos governa
17 (Montesquieu, "O Espírito das Leis", volume 2), finalmente pode ser aplicado. Tira-se um, bota-se outro
18 qualquer em seu lugar. O outro qualquer é Marina Silva? Eu topo.

19 A possibilidade de derrotar o PT – toc, toc, toc – é o aspecto mais atraente da candidatura de Marina
20 Silva. Com um tantinho de empenho, porém, posso apontar outros. Muitos palpiteiros se alarmaram porque
21 seu primeiro passo foi rachar ao meio o PSB; eu, vendo aquela gente pitoresca do PSB, comemorei. De fato,
22 espero que ela rache ao meio os outros partidos de sua base.

23 Passei 12 anos denunciando os apaniguados de um partido que se empossava criminosamente de
24 todos os cargos estatais. O que eu quero, agora, é que os partidos se esfarinhem. Em primeiro lugar, o PT.
25 Em seguida, o resto. Outro aspecto animador de Marina Silva é que ela sabe que o eventual apoio de um
26 petista ou de um tucano só pode tirar-lhe votos, prejudicando suas chances de ser eleita. Isso deve persuadi-
27 la a repelir, neste momento, qualquer tentativa exasperada de adesismo. Se ela ganhar, porém, tudo mudará:
28 voluntários de todos os partidos irão oferecer seus préstimos, e ela, agradecida, aceitará, claro.

29 Assim como aceitará a serventia e a cumplicidade daqueles que, até hoje, sempre lucraram com
30 Dilma e o PT: no empresariado, no sindicato, na cultura, na imprensa. Mas esse é outro motivo pelo qual me
31 animo com a candidatura de Marina Silva: não espero rigorosamente nada de seu governo, e passarei a torcer
32 contra ela um dia depois da posse. Sou um homem simples.

MAINARDI, Diogo. **Sou Marina (até a posse)**. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2014/08/1506342-diogo-mainardi-sou-marina-ate-a-posse.shtml>. Acesso em 10 de outubro de 2015.

01. A principal ideia defendida no texto é a de (que)

- (A) Marina Silva tem as melhores propostas políticas entre os candidatos à eleição.
- (B) é necessário rotatividade entre os governantes, depois do fim do mandato.
- (C) o voto nulo é a melhor opção.
- (D) criticar o PT somente.
- (E) criticar o PSDB somente.

02. O trecho que confirma a resposta correta da questão anterior é:

- (A) "A candidatura de Marina Silva, para quem só sabe torcer contra, como eu, é muito animadora" (linha 13).
- (B) "E há uma perspectiva real de derrotar o PSDB" (linha 14).
- (C) "O voto nulo é sempre o melhor – o menos vexaminoso, o menos degradante" (linha 04).
- (D) "A possibilidade de derrotar o PT – toc, toc, toc – é o aspecto mais atraente da candidatura de Marina Silva" (linhas 19 e 20).
- (E) "Tira-se um, bota-se outro qualquer em seu lugar" (linhas 17 e 18).

03. A expressão 'Nunca votei para presidente' (linha 02) permite afirmar, a partir da leitura global do texto, que
- (A) o autor do texto é alienado politicamente.
 - (B) o autor do texto não acredita nos políticos que nos governam.
 - (C) o autor do texto só votou para governador.
 - (D) o autor do texto só votou para prefeito.
 - (E) o autor do texto só votou para Senador.
04. A expressão entre parênteses, no título, levando em conta a compreensão global do texto, permite algumas leituras, EXCETO:
- (A) O autor do texto acredita que, se Marina Silva vencer, ela será cooptada.
 - (B) O apoio tem prazo para acabar.
 - (C) A expressão permite antever o posicionamento do autor sobre as eleições.
 - (D) A palavra 'posse' na expressão é um trocadilho do autor para a posse dos bens públicos pela candidata, se eleita.
 - (E) O apoio é, ao fim e ao cabo, mais uma forma de ser do contra.
05. O vocábulo 'apaniguados' (linha 23), no contexto em que ocorre, tem o sentido mais próximo de:
- (A) emuladores.
 - (B) contendores.
 - (C) protegidos.
 - (D) adversários.
 - (E) antagonistas.
06. Com a expressão "mais ou menos quatro quintos de meu dia" (linha 06), o autor quer
- (A) fazer um chiste com o leitor.
 - (B) demonstrar que dispõe de pouco tempo ao longo do dia.
 - (C) afirmar que não faz nada da vida.
 - (D) sugerir que dispõe de muito tempo ao longo do dia para, por exemplo, reflexões sobre política.
 - (E) fazer um jogo matemático infundado com o leitor.
07. A paráfrase para o trecho "Como se nota, além de ser um especialista em torcer contra, sou também um especialista em derrotas eleitorais" (linhas 10 e 11) que mantém o sentido original e a correção gramatical é:
- (A) *Como se percebe, além de ser um especialista em torcer contra, também o sou em derrotas eleitorais.*
 - (B) *Como se há, mais do que de ser um especialista em torcer contra, sou também um especialista em derrotas eleitorais.*
 - (C) *Como se nota, para muito além de ser um especialista em torcer contra, sou também um especialista em derrotas eleitorais.*
 - (D) *Como se viu, além de ser um especialista em torcer contrariamente, sou também um especialista em derrotas eleitorais.*
 - (E) *Como se nota, além de ser o especialista em torcer contra, sou também um especialista nas derrotas eleitorais.*
08. A partir do trecho "Depois de 12 anos, há uma perspectiva real de derrotar o PT" (linhas 13 e 14), julgue os itens abaixo:
- I. A vírgula depois da palavra 'anos' se justifica porque separa uma expressão adverbial que inicia o período;
 - II. A troca da forma verbal 'há' por 'existe' não acarreta nenhuma modificação no verbo substituído;
 - III. A troca do artigo 'uma' pelo artigo 'a' acarreta mudança de sentido.
- (A) Somente o item I está correto.
 - (B) Somente o item II está correto.
 - (C) Somente o item III está correto.
 - (D) Todos os itens estão corretos.
 - (E) Todos os itens estão incorretos.
09. A partir do trecho "De fato, espero que ela rache ao meio os outros partidos de sua base" (linhas 21 e 22), julgue os itens abaixo:
- I. O pronome 'ela' retoma o nome de Marina Silva;
 - II. Se a palavra 'meio' for substituída por 'metade', deve ser usado o acento grave;
 - III. Se a expressão 'De fato' for colocada no fim do período, haverá mudança de sentido em relação ao trecho original.
- (A) Somente o item I está correto.
 - (B) Somente o item II está correto.

- (C) Somente o item III está correto.
- (D) Todos os itens estão corretos.
- (E) Todos os itens estão incorretos.

10. Quanto à forma 'persuadi-la' (linhas 26 e 27), é CORRETO afirmar:

- (A) Deveria vir com acento agudo na forma pronominal.
- (B) Não deve vir com acento porque a forma verbal é uma palavra oxítona terminada em vogal 'i'.
- (C) Deve vir com acento porque a forma verbal é uma palavra oxítona terminada em vogal.
- (D) Não há regra de acentuação para este caso.
- (E) Deveria vir com acento agudo na forma verbal, especificamente na vogal 'u', que compõe um hiato.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Assinale a opção referente ao nome do tipo de memória que serve para armazenar os dados mais frequentemente usados pelo processador, evitando, na maioria das vezes, que ele tenha que recorrer à memória RAM.

- (A) BIOS (B) ROM (C) Cache (D) HD (E) Virtual

12. Sobre sistemas operacionais (Windows e Linux) assinale a opção CORRETA.

- (A) Os sistemas operacionais utilizam sempre o mesmo sistema de arquivos, no caso o chamado NTFS.
- (B) Os programas desenvolvidos para Linux, funcionam normalmente, sem necessitar de adaptações no Windows e vice-versa.
- (C) O sistema operacional é um software cuja função é gerenciar os recursos do sistema, fornecendo uma interface entre o computador e o usuário e fornecendo suporte para que os demais programas possam funcionar.
- (D) Firefox e Chrome são exemplos de sistemas operacionais.
- (E) A multitarefa é um recurso do sistema operacional que permite ele seja executado em máquinas diferentes.

13. Considere as seguintes afirmativas sobre os recursos de manipulação de arquivos no Windows:

- i. Quando se usa os comandos recortar e colar em um arquivo selecionado, ele é movido de sua pasta de origem para sua pasta de destino;
- ii. O comando do teclado para eliminar um arquivo selecionado definitivamente sem a necessidade de passar pela lixeira é realizado através da combinação das teclas *Shift* e *Delete*;
- iii. Quando se cria um atalho para um arquivo ele é transferido para a chamada "Área de Transferência" ficando disponível para que seja acessado enquanto o atalho existir.

São CORRETAS apenas as afirmativas:

- (A) i (B) ii (C) i e ii (D) i e iii (E) ii e iii

14. No Word 2013 em português a combinação de teclas para colocar em texto selecionado em negrito, salvar arquivo, abrir um arquivo e selecionar todo o texto é dada pela combinação das seguintes teclas, respectivamente:

- (A) Ctrl + N, Ctrl + S, Ctrl + A, Ctrl + T (D) Ctrl + N, Ctrl + S, Ctrl + O, Ctrl + T
(B) Ctrl + N, Ctrl + B, Ctrl + A, Ctrl + T (E) Ctrl + N, Ctrl + S, Ctrl + O, Ctrl + A
(C) Ctrl + B, Ctrl + S, Ctrl + A, Ctrl + T

15. Assinale a opção que corresponde ao significado da expressão =SOMA(Carro!B4:F4) no Excel 2013.

- (A) Soma dos conteúdos das células D4 até F4 da planilha chamada Carro.
- (B) Soma dos conteúdos das células D4 e F4 da planilha chamada Carro.
- (C) A expressão retorna um erro, pois em uma fórmula não pode haver nomes como Carro, somente números e nomes de células.
- (D) A expressão retorna um erro, pois no lugar dos dois pontos (:) deveria ter um sinal de mais (+).
- (E) A expressão retorna um erro, pois existe um ponto de exclamação na fórmula que inviabiliza qualquer cálculo.

16. Considere as seguintes afirmativas sobre a suíte de aplicativos de escritório Microsoft Office:

- i. O Excel, a partir de sua versão 2007, pode salvar e ler uma planilha usando a extensão .xls e .xlsx;
- ii. No MS-Word 2007, ao salvar um documento através da opção “Salvar como ...”, pode-se escolher extensões do tipo “.doc”, “.rtf”, “.htm”, “.dot”, entre outras, o que pode permitir que outras versões do Word e até mesmo outros processadores de textos possam utilizá-lo;
- iii. No Power Point, a partir de sua versão 2007, o primeiro slide de uma apresentação é chamado de *slide mestre*.

São CORRETAS apenas as afirmativas:

- (A) i (B) ii (C) iii (D) i e ii (E) ii e iii

17. Assinale a opção que representa o nome do protocolo de comunicação entre computadores em rede.

- (A) USB (B) TCP/IP (C) Ethernet (D) Wifi (E) WAN

18. Dado o seguinte conceito: “*programa malicioso que se oculta dentro de outro, legítimo, com a finalidade de abrir uma porta para que o hacker mal intencionado tenha acesso ao computador infectado*”. Assinale a opção que corresponde a este conceito.

- (A) Cavalo de Troia (B) Antivírus (C) Switch (D) Roteador (E) Firewall

19. Observe o texto abaixo formatado no Word 2013:

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas scelerisque turpis ipsum, eget volutpat mi gravida vel. Phasellus malesuada nibh id nisi laoreet, ut dapibus sapien sollicitudin. Aliquam auctor justo et bibendum interdum. Mauris vitae bibendum nunc. Nulla leo nisi, scelerisque id lectus vel, viverra venenatis purus. Curabitur sit amet risus enim.

Nam dignissim erat nunc, auctor egestas lacus scelerisque sit amet. Cras commodo venenatis lorem, elementum consequat nulla congue sed. Maecenas convallis elit non neque varius, ac congue nibh viverra. Aenean rutrum fringilla lorem, ut elementum odio egestas eu. Donec ultrices eu magna quis egestas. Suspendisse potenti. ipsum.

Quisque fringilla ut tortor quis aliquam. In nisi ante, luctus nec faucibus vitae, finibus in ante. Etiam cursus dui dui, sed cursus lorem luctus eget. Aliquam in pulvinar odio, non rhoncus lectus. Quisque dolor urna, viverra non imperdiet eget, efficitur sed sem. In non purus sagittis, rhoncus massa a, scelerisque metus. Nullam blandit lacus vitae neque suscipit faucibus. Morbi sit amet facilisis ligula, non tristique purus.

Com relação à formatação de fonte e de parágrafos do texto acima, assinale a opção CORRETA.

- (A) Primeiro parágrafo com fonte sublinhada, centralizado – Segundo parágrafo em negrito, justificado – Terceiro parágrafo com fonte em itálico, alinhado à direita.
- (B) Primeiro parágrafo com fonte tachada, centralizado – Segundo parágrafo com fonte em negrito, justificado – Terceiro parágrafo com fonte em itálico, alinhado à direita.
- (C) Primeiro parágrafo com fonte sublinhada, centralizado – Segundo parágrafo com fonte em negrito, alinhado a direita – Terceiro parágrafo com fonte em itálico, alinhado à direita.
- (D) Primeiro parágrafo com fonte tachada, centralizado – Segundo parágrafo com fonte em negrito, alinhado a direita – Terceiro parágrafo com fonte em itálico, alinhado à direita.
- (E) Primeiro parágrafo com fonte sublinhada, justificado – Segundo parágrafo com fonte em negrito, alinhado a direita – Terceiro parágrafo com fonte em itálico, alinhado à direita.

20. Assinale a opção que representa o profissional cuja atividade tem como finalidade a realização de estudos de processos e necessidades do cliente a fim de encontrar o melhor caminho racional para que a informação possa ser processada.

- (A) WebDesign (D) Analista de Sistemas
(B) SEO (E) Analista de Suporte
(C) Blogger

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

21. O Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais, provado na Assembleia Geral da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS) em 29 de setembro de 1947, constava na introdução que a Deontologia do Serviço Social era importante porque o “Serviço Social não trata apenas de fator material, não se limita à remoção de um mal físico, ou a uma transação comercial ou monetária: trata com pessoas humanas desajustadas ou empenhadas no desenvolvimento da própria personalidade”. Nesse momento:

- I. Surgem as primeiras escolas de Serviço Social no Brasil;
- II. É regulamentada a profissão de Assistente Social através da Lei nº 3.252;
- III. O Serviço Social estava sob a influência europeia, caracterizando-se como idealista e confessional, rico em princípios filosóficos e pobre em habilidades técnicas;
- IV. Os assistentes sociais lutem pelo reconhecimento da profissão e pela exclusividade, para diplomados, das inúmeras vagas que se foram abrindo no serviço público ou instituições paraestatais ou autarquias, no campo dos serviços sociais;
- V. Aparecem as grandes instituições assistenciais cujo surgimento e desenvolvimento é também o processo de legitimação e institucionalização do Serviço Social.

A opção CORRETA é:

- | | |
|--------------------------------------|---|
| (A) Somente I e II estão corretas. | (D) Somente II está correta. |
| (B) Somente II e III estão corretas. | (E) Todas as assertivas estão corretas. |
| (C) Somente IV e V estão corretas. | |

22. No Edital nº 01/2015 do Concurso da Prefeitura Municipal de Bom Jesus – Piauí, consta como uma das atribuições do cargo de Assistente Social “realizar atendimento social de casos; estudar, acompanhar e registrar casos”. Um princípio que deve nortear essa ação, conforme o Código de Ética Profissional do Assistente Social aprovado pela Resolução CFESS n.º 273/93, de 13 de março de 1993, e alterado pelas Resoluções CFESS n.º 290/94, 293/94, 333/96 e 594/11, é:

- (A) Respeito à dignidade da pessoa humana que, por sua natureza, é um ser inteligente e livre.
- (B) Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes - autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais.
- (C) Zelar pela família, grupo natural para o desenvolvimento da pessoa humana e base essencial da sociedade, defendendo a prioridade dos seus direitos e encorajando as medidas que favoreçam a sua estabilidade e integridade.
- (D) Estimular a participação individual, grupal e comunitária no processo de desenvolvimento, propugnando pela correção dos desníveis sociais.
- (E) O respeito à tomada de decisão dos usuários, ao saber popular e à autonomia dos movimentos e organizações da classe trabalhadora.

23. A jornada de trabalho de 30 horas semanais sem redução salarial para assistentes sociais foi instituída pela:

- (A) Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993.
- (B) Lei nº 12.317, de 26 de agosto de 2010.
- (C) Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2010.
- (D) Lei nº 3.252, de 27 de agosto de 1957.
- (E) Lei nº 13.014, de 21 de julho de 2014.

24. Na realização de visitas domiciliares, é dever do assistente social para com o usuário/a, conforme o Código de Ética Profissional do Assistente Social aprovado pela Resolução CFESS n.º 273/93 de 13 de março de 1993 e alterado pelas Resoluções CFESS n.º 290/94, 293/94, 333/96 e 594/11:

- (A) Esclarecer aos(às) usuários(as), ao iniciar o trabalho, sobre os objetivos e a amplitude de sua atuação profissional.
- (B) Cumprir os compromissos assumidos, respeitando a lei de Deus, os direitos naturais do homem.
- (C) Empenhar-se na viabilização dos direitos sociais dos(as) usuários(as), através dos programas e políticas sociais.
- (D) Refletir com os usuários os limites de sua atuação profissional no sentido de dimensionar as possibilidades reais de sua prática no encaminhamento das lutas conjuntas, bem como identificar os mecanismos de superação dos mesmos.
- (E) Contribuir para que os usuários utilizem os recursos institucionais como um direito conquistado pela classe trabalhadora.

25. A revogação da lei nº 3.252, de 27 de agosto de 1957 que regulamentava o exercício da profissão de Assistente Social, entrou na agenda de debates do conjunto CFESS-CRESS em 1966, teve o primeiro anteprojeto discutido em 1971 e chegou a ser objeto de Projeto de Lei em 1986, mas só se efetiva em 1993 pela lei nº 8.662. A nova regulamentação resultou do que José Paulo Netto chamou em “Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64” de:
- (A) Afirmação, cristalização e deslocamento da perspectiva modernizadora, representadas pelos Seminários de Araxá, Teresópolis, Sumaré e Alto da Boa Vista.
 - (B) Reatualização do conservadorismo representado pela fenomenologia e pelos Seminários de Araxá, Teresópolis, Sumaré e Alto da Boa Vista.
 - (C) Intenção de ruptura em seus dois momentos Método BH e as reflexões de lamamoto.
 - (D) Intenção de ruptura em seus dois momentos Seminários de Araxá e Teresópolis.
 - (E) Reatualização do conservadorismo representado pelo Método BH e pela fenomenologia.
26. Conforme Marilda lamamoto em “O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e formação Profissional”, desde 1980, afirma-se que o “Serviço Social é uma especialização do trabalho, uma profissão particular inscrita na divisão social e técnica do trabalho coletivo da sociedade”. Essa abordagem supõe compreender:
- I. A prática profissional como profundamente condicionada pelas relações entre o Estado e a Sociedade Civil, ou seja, pelas relações entre as classes na sociedade;
 - II. A profissionalização do Serviço Social como resultado de uma tecnificação da filantropia, ao se atribuir uma base técnico-científica às atividades de ajuda, à filantropia;
 - III. A constituição e institucionalização do Serviço Social como profissão na sociedade como consequência de uma progressiva ação do Estado na regulação da vida social, quando passa a administrar e a gerir o conflito de classes, que pressupõe, na sociedade brasileira, a relação capital/trabalho constituída por meio do processo de industrialização e urbanização;
 - IV. A constituição e a institucionalização do Serviço Social na sociedade brasileira como resultado da ampliação do Estado, passando a tratar a questão social não só pela coerção, mas buscando um consenso na sociedade.
 - V. A produção e a reprodução da vida social, como determinantes na constituição da materialidade e da subjetividade das “classes que vivem do trabalho”.
- Está INCORRETO apenas o que se afirma em:
- (A) I, II e III.
 - (B) II.
 - (C) III, IV e V.
 - (D) V.
 - (E) II e V.
27. A polêmica em torno de o Serviço Social ser ou não considerado trabalho no debate contemporâneo da categoria, que tem de um lado Marilda lamamoto e de outro Sérgio Lessa, ocorre acerca:
- (A) da concepção de trabalho.
 - (B) dos autores que fundamentam os estudos.
 - (C) do projeto ético-político da profissão.
 - (D) do objeto e dos meios de atuação do Serviço Social.
 - (E) da recusa do marxismo como matriz teórico-metodológica do Serviço Social.
28. As críticas ao pensamento do Serviço Social como trabalho é de que tal concepção:
- I. dificulta o entendimento de particularidades da profissão e expressa o afastamento de algumas das categorias fundamentais de Marx;
 - II. é tão-somente uma questão técnica da instrumentalidade do Serviço Social;
 - III. tem como cerne as práticas, e a intervenção, consequentemente, é, exclusivamente, relacionada às técnicas e aos instrumentais da ação do assistente social;
 - IV. iguala a *práxis* do operário com a *práxis* do assistente social e a classe operária com a pequena-burguesia a que pertencem os assistentes sociais;
 - V. estabelece uma diferença fundamental entre os operários e os assistentes sociais: os operários produzem a riqueza que move e sustenta toda a sociedade. Os assistentes sociais não apenas não produzem essa riqueza, como vivem da riqueza produzida pelos operários no campo e na cidade.

Está CORRETO apenas o que se afirma em:

- (A) I, II e IV.
- (B) I
- (C) I, III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) III, IV e V.

29. A mediação no processo de trabalho do Serviço Social consiste num:

- (A) Ato de mediar conflitos e problemas.
- (B) Caminho de apreensão do real através de sucessivas aproximações e processo prático-concreto que vão da singularidade à universalidade e desta à particularidade.
- (C) É a função social do trabalho, articulando o homem à natureza, de tal modo a produzir a base material indispensável para a reprodução das sociedades.
- (D) Diz respeito aos processos de passagem, à união entre partes de uma totalidade como atributos do movimento.
- (E) Processos que existem na realidade objetiva, estando presentes nas relações entre as partes, forças e fenômenos de uma totalidade.

30. Instrumentalidade no processo de trabalho do Serviço Social refere-se:

- (A) ao uso daqueles instrumentos necessários ao agir profissional, através dos quais os assistentes sociais podem efetivamente objetivar suas finalidades em resultados profissionais propriamente ditos.
- (B) ao conjunto de instrumentos e técnicas utilizados no exercício profissional.
- (C) às maneiras próprias de conduzir a ação, que correspondem basicamente a regras formais e procedimentos previamente estipulados, acabando por normatizar o agir profissional.
- (D) à manifestação do saber, de sua intencionalidade, portanto, um ato político, não é neutra, dado que novas ações ou atos estão articulados e comprometidos com uma prática social (ou não) para transformação social (ou funcionamento social), com práticas libertadoras (ou mantenedoras do poder e da dominação).
- (E) à uma determinada capacidade, propriedade ou determinado modo de ser adquirido pela profissão no interior das relações sociais, no confronto entre as condições objetivas e subjetivas do exercício profissional.

31. O Serviço Social “é conhecido” ou a forma “pela qual a profissão é reconhecida” pela dimensão técnico-operativa. Essa dimensão:

- (A) Está relacionada a um campo do fazer profissional que inclui o conjunto das ações e procedimentos adotados pelo profissional, as estratégias, táticas, instrumentos e técnicas, cultura profissional e institucional, visando à consecução de uma determinada finalidade, bem como a avaliação sistemática sobre o alcance dessas finalidades e dos objetivos da ação.
- (B) Permite a apreensão do processo social como totalidade, reproduzindo o movimento do real em suas manifestações universais, particulares e singulares em seus componentes de objetividade e subjetividade, em suas dimensões econômicas, políticas, éticas, ideológicas e culturais, fundamentado em categorias que emanam da adoção de uma teoria social crítica.
- (C) Consiste em esquema de procedimentos operativos que dizem respeito ao modo de ler, de interpretar, de se relacionar com o ser social.
- (D) Consiste na relação entre o sujeito cognoscente – que busca compreender e desvendar a sociedade – e o objeto investigado.
- (E) São os valores e princípios – assentados em referências teóricas que expressam uma dada concepção de homem e de sociedade - que se traduzem em normas e diretrizes para a atuação profissional presentes no Código de Ética.

32. As ações profissionais que materializam o caráter interventivo do Serviço Social compreendem:

- (A) As atribuições, previstas na legislação profissional, que viabilizam as respostas dos profissionais às requisições colocadas pelas demandas institucionais, como parte da prestação dos serviços sociais.
- (B) As ferramentas que o profissional mobiliza em sua intervenção profissional.
- (C) A conexão entre um elemento ontológico do processo de trabalho e o seu desdobramento – qualitativamente diferenciado – ocorrido ao longo do desenvolvimento das forças produtivas.
- (D) A habilidade humana de fabricar, construir e utilizar instrumentos.
- (E) As manifestações do saber, de sua intencionalidade, conseqüentemente, políticas, dado que articuladas e comprometidas com uma prática social (ou não) transformadoras (ou adaptadoras).

33. Na prática profissional do assistente social, a intermediação entre as ações e os instrumento é feita pelo(as):

- (A) técnicas. (B) procedimentos. (C) teorias. (D) métodos. (E) valores.

34. Na prática do Serviço Social, instrumento constitui-se como:

- (A) Conhecimento empírico, elaborado, desenvolvimento pela capacidade humana como prolongamento de sua racionalidade para realizar coisas.
- (B) Conhecimento científico cristalizado em objetos materiais, sem qualquer relação com as capacidades e aptidões do corpo humano.
- (C) Potencializador das intencionalidades teórico-políticas do profissional para efetivação da ação.

- (D) Criação e conjunto próprio de determinada cultura e contexto temporal e histórico, donde provém seu sentido.
- (E) Maneiras através das quais um profissional conduz suas objetivas e suas intencionalidades.
35. Num atendimento individual em que o usuário procura o Serviço Social com necessidades que não podem ser atendidas no âmbito da instituição, o assistente social encaminha-o para outros serviços e instituições. Esse encaminhamento, na prática profissional, conforme o entendimento de Rosa Lúcia Prêdes Trindade em “Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais”, é:
- (A) Uma técnica. (D) Um procedimento.
(B) Uma ação. (E) Uma forma de ‘livrar-se’ do usuário.
(C) Um método.
36. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) integra as ações de proteção social básica, previstas no inciso I do art. 6º- da Lei Orgânica da Assistência Social na redação dada pela Lei nº 12.435, de 2011. Realiza-se em grupos organizados “a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social”. Na bibliografia do Serviço Social, o grupo é:
- I. Instrumento
II. Dinâmica de grupo.
III. Procedimento
IV. Abordagem
V. Prática
- A opção CORRETA é:
- (A) Somente I e III estão corretas. (D) Somente a alternativa III está correta.
(B) Somente I, III e IV estão corretas. (E) Todas as assertivas estão corretas.
(C) Somente II, IV e V estão corretas.
37. No trabalho com grupo, um instrumento muito utilizado pelo Serviço Social é a reunião que consiste:
- (A) em contato intencional de aproximação através do qual é criado um espaço para o diálogo crítico, para a troca de informações e/ou experiências entre o assistente social e o usuário.
(B) no estabelecimento de uma dinâmica na qual emergem as forças dos indivíduos e as relações de poder ao mesmo tempo em que são vividas experiências de participação, liberdade e autonomia.
(C) em esforço conjunto entre assistente social e usuário(s), para refletir criticamente os mecanismos de produção e reprodução social das relações nas quais estão inseridos, reconstruindo as mediações, em uma perspectiva de totalidade e historicidade
(D) na introdução, transmissão ou propagação de conteúdos crítico-reflexivos à população, que favorece a difusão de conhecimentos sobre maneiras de pensar e agir.
(E) no uso intencional da presença física do assistente social (corporal e institucional) no no interior das organizações, implicando em mobilização e condução de processos de poder e saber no cotidiano e objetivando um conjunto concreto de mediações que pode ou não permitir a reconstrução desta sociabilidade.
38. A proteção social básica da qual faz parte o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é ofertada, em conformidade com a Lei Orgânica da Assistência Social na redação dada pela Lei nº 12.435, de 2011, precipuamente:
- (A) por entidades sem fins lucrativos de assistência social.
(B) no Centro de Referência de Assistência Social (Cras).
(C) no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).
(D) por grupos da sociedade civil voltados para as ações de assistência social.
(E) a lei não prevê quem deve oferecer a proteção social básica.
39. A gestão das ações na área de assistência social é organizada sob a forma de sistema descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social (Suas), que é integrado pelos:
- I. Entes federativos;
II. Conselhos de assistência social de cada instância de governo;
III. Entidades e organizações de assistência social que prestam, sem fins lucrativos, atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos pela Lei Orgânica da Assistência Social, bem como as que atuam na defesa e garantia de seus direitos;

- IV. Entidades e organizações de assistência social sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos pela Lei Orgânica da Assistência Social, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos;
- V. Organizações da sociedade civil, representativas dos usuários ou de organizações de usuários, das entidades e organizações de assistência social e dos trabalhadores do setor, escolhidos em foro próprio sob fiscalização do Ministério Público Federal.
- (A) Somente I, II e III estão corretas. (D) Somente I, II e V estão corretas.
(B) Somente I, III e IV estão corretas. (E) Somente II, III e IV estão corretas.
(C) Somente I, II e IV estão corretas.
40. O financiamento dos benefícios, serviços, programas e projetos estabelecidos pela Lei Orgânica da Assistência Social é feito com recursos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, das demais contribuições sociais previstas no art. 195 da Constituição Federal, além dos que compõem o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS). O repasse desses recursos para estados e municípios, além da efetiva instituição e funcionamento do Conselho de Assistência Social, de composição paritária entre governo e sociedade civil, do Fundo de Assistência Social, com orientação e controle dos respectivos Conselhos de Assistência Social e do Plano de Assistência Social,
- (A) depende de comprovação orçamentária dos recursos próprios destinados à Assistência Social, alocados nos respectivos Fundos de Assistência Social.
(B) é automático.
(C) é feito, automaticamente, à medida que as receitas são realizadas.
(D) Depende regulamentação cujo projeto de lei, previsto na Lei nº 8.742/1993, na redação dada pela Lei nº 2.435/2011, ainda não foi apreciado pelo legislativo federal.
(E) Não há repasse, estados e municípios financiam a gestão, os serviços, os programas e os projetos de assistência social no âmbito de suas atuações.
41. A Constituição Federal de 1988, na redação dada pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010, preconiza que “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”. A municipalização, conforme o inciso I do art. 88 da Lei nº 8.069/1990 (ECA), é a primeira diretriz da política de atendimento traçada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, com vista à proteção integral infanto-juvenil, prevista no art. 1º da mesma lei. Diante dessas determinações, cabe ao município:
- (A) Criar e manter os programas de defesa de direitos e de atendimento socioeducativo, para a execução das medidas próprias.
(B) Definir as estratégias de atuação a serem adotadas diante da ameaça ou violação dos direitos infanto-juvenis assegurados pelo ECA e pela Constituição Federal, através da intervenção dos mais diversos órgãos e entidades de atendimento no seu âmbito de ação.
(C) Articular e fortalecer o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.
(D) Colher informações sobre a organização e funcionamento dos sistemas, entidades e programas de atendimento e oferecer subsídios técnicos para a qualificação da oferta.
(E) Estabelecer diretrizes gerais sobre as condições mínimas das estruturas físicas e dos recursos humanos das unidades de execução.
42. O Conselho Tutelar, conforme o art. 131 do Estatuto da Criança e do Adolescente, é o encarregado pela sociedade de:
- (A) gerir o Fundo Municipal do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
(B) zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos Estatuto da Criança e do Adolescente.
(C) coordenar o processo de escolha dos seus membros conforme estabelecido em lei municipal com fiscalização do Ministério Público.
(D) controlar o Fundo Municipal do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
(E) deliberar as políticas públicas a serem implementadas pelo município em favor da população infanto-juvenil, fiscalizando a correta e adequada execução destas.
43. No âmbito da proteção social básica estabelecida pela Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742/1993) na redação dada pela Lei nº 12.435, de 2011, são ações voltadas para o idoso:
- (A) Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.
(B) Serviços de Acolhimento; Medidas Socioeducativas.

- (C) Serviço de Abordagem Social; Benefício de Proteção Continuada;
- (D) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- (E) Benefício de Proteção Continuada; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
44. Um dos objetivos da assistência social, conforme a alínea c do art. 2º da Lei nº 8.742/1993, alterada pela Lei nº 12.435/2011, é “a promoção da integração ao mercado de trabalho” para o que, dentre outras ações, foi criado o “Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho” (ACESSUAS TRABALHO). Desse Programa, participa o município que:
- (A) Firmar convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social que coordena o Programa.
- (B) Aderir ao Programa.
- (C) Aderir e atenda a duas exigências: tenha aderido ao PRONATEC/Brasil Sem Miséria com pactuação mínima de 120 vagas no exercício de 2014 e possua CRAS implantado e em funcionamento.
- (D) Aderir e tenha Índice de Gestão Descentralizada Municipal (IGD-M) maior ou igual a 0,56.
- (E) Aderir e comprove ter destinado recursos próprios no seu orçamento para o Fundo de Assistência Social do município.
45. Conforme o documento do Conselho Federal de Serviço Social “Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social” publicado em 2011, “as atribuições e competências dos/as profissionais de Serviço Social” na política de assistência social, como em qualquer outra política ou “espaço socio-ocupacional, são orientadas e norteadas por direitos e deveres constantes no Código de Ética Profissional e na Lei de Regulamentação da Profissão, que devem ser observados e respeitados, tanto pelos/as profissionais, quanto pelas instituições empregadoras”. Nesse contexto e conforme esses parâmetros, o assistente social NÃO deve fazer na assistência social:
- (A) “Psicologizar” os atendimentos individuais e/ou as relações sociais, nem fortalecer vivências e trocas afetivas com base em critérios subjetivos ou em preconceitos.
- (B) Atuar nos Conselhos de Assistência Social na condição de secretário/a executivo/a.
- (C) Prestar assessoria e supervisão às entidades não governamentais que constituem a rede socioassistencial.
- (D) Assessorar os movimentos sociais na perspectiva de identificação de demandas, fortalecimento do coletivo, formulação de estratégias para defesa e acesso aos direitos.
- (E) Favorecer a participação dos/as usuários/as e movimentos sociais no processo de elaboração e avaliação do orçamento público.
46. O financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) é feito pelas três esferas de governo: federal, estadual e municipal, conforme determina a Constituição Federal de 1988, que estabelece as fontes de receita para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde. Os parâmetros foram definidos na Lei nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Segundo essa Lei, o município deve aplicar:
- (A) 12% da arrecadação dos impostos que lhe compete instituir (sobre transmissão causa *mortis* e doação de bens ou direitos, sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação e sobre propriedade de veículos automotores).
- (B) 15% da arrecadação dos impostos que lhe compete instituir (propriedade predial e territorial urbana; sobre transmissão “inter vivos”, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis [...] e sobre serviços de qualquer natureza).
- (C) Montante correspondente ao valor empenhado no exercício financeiro anterior, apurado nos termos da Lei Complementar, acrescido de, no mínimo, o percentual correspondente à variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrida no ano anterior ao da lei orçamentária anual.
- (D) 25% da arrecadação dos impostos que lhe compete instituir (sobre transmissão causa *mortis* e doação de bens ou direitos, sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação e sobre propriedade de veículos automotores).
- (E) 10% da arrecadação dos impostos que lhe compete instituir (propriedade predial e territorial urbana; sobre transmissão “inter vivos”, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis [...] e sobre serviços de qualquer natureza).
47. A Lei nº 141 de 13 de janeiro de 2012 definiu para efeito da apuração da aplicação dos recursos mínimos que são despesas com ações e serviços públicos de saúde as referentes, dentre outras, a/a:
- (A) desenvolvimento científico e tecnológico e controle de qualidade promovidos por instituições do SUS.
- (B) saneamento básico, inclusive quanto às ações financiadas e mantidas com recursos provenientes de taxas, tarifas ou preços públicos instituídos para essa finalidade.
- (C) obras de infraestrutura realizadas para beneficiar ou indiretamente as condições de saúde da população.
- (D) pagamento de aposentadorias e pensões, inclusive dos servidores da saúde.
- (E) pessoal ativo da área de saúde quando em atividade alheia à referida área.

48. A saúde vem-se apresentando como uma importante área de atuação do assistente social nas últimas décadas, estando presentes: no atendimento direto aos usuários; na mobilização, participação e controle social; na investigação, planejamento e gestão; na assessoria, qualificação e formação profissional. No atendimento direto aos usuários, destacam-se, entre as ações socioassistenciais:
- I. As terapias individuais, de grupo, de família ou comunitárias que ressignificam o Serviço Social de Casos a partir de uma visão “holística do ser humano”, ampliando o espaço ocupacional do assistente social;
 - II. Democratização das informações por meio de orientações (individuais e coletivas) e/ou encaminhamentos quanto aos direitos sociais da população usuária;
 - III. Organização, normatização e sistematização do cotidiano do trabalho profissional por meio da criação e implementação de protocolos e rotinas de ação;
 - IV. O Mapeamento e a articulação com as tradições culturais locais, lideranças comunitárias, equipamentos comunitários, relações de vizinhança, intervenções no imaginário social sobre a loucura, entre outros;
 - V. Formulação de estratégias coletivas para a política de saúde da instituição, bem como para outras esferas por meio da organização e coordenação de seminários e outros eventos.

A opção CORRETA é:

- (A) Somente I, II e III estão corretas. (D) Somente III e V estão corretas.
(B) Somente II e III estão corretas. (E) Somente II e III e V estão corretas.
(C) Somente II, III e IV estão corretas.
49. Um espaço sócio-ocupacional que começa a ser ocupado pelos Assistentes Sociais é o da Política de Segurança Pública com a inserção de profissionais na Polícia Federal e em Delegacias de Polícia de Proteção à Criança e ao Adolescente, dentre outras. O Programa “Crack, é possível vencer”, coordenado pelo Ministério da Justiça, “reúne diversas ações que envolvem diretamente as políticas de saúde, assistência social e segurança pública e, de forma complementar, ações de educação e de garantia de direitos”, organizadas em três eixos: prevenção, cuidado e autoridade. A sequência de passos que o município deve dar para implantar o Programa é (numere a sequência de ações):
- () Assina o termo de adesão, instrumento jurídico que estabelece o compromisso entre os governos.
() Monitora e acompanha o programa, gerando informações sobre a execução e o funcionamento dos serviços e equipamentos.
() Pactua um conjunto de serviços e equipamentos que tem interesse, entre as ofertas do Programa.
() Cria o Comitê Gestor.
() Promove oficinas de alinhamento conceitual com as equipes locais.
() Implanta os serviços e equipamentos pactuados.

A numeração CORRETA da sequência de ações está na opção:

- (A) 1, 6, 2, 3, 4, 5. (B) 1, 6, 3, 2, 4, 5 (C) 1, 6, 2, 3, 5, 4 (D) 3, 6, 2, 1, 4, 5 (E) 3, 6, 1, 2, 5, 4
50. A Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) é a unidade técnico-administrativa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) responsável, dentre outras, pelas ações de monitoramento e pela avaliação das políticas e programas do Ministério. Entende-se, por avaliação:
- (A) Processo contínuo de acompanhamento do desempenho dos programas em relação às metas, em que resultados podem ser medidos por meio de indicadores produzidos regularmente com base em diferentes fontes de dados e disponibilizados *on line*.
 - (B) Exame da engenharia institucional e dos traços constitutivos dos programas, reconstituindo suas diversas características, de forma a apreendê-las em um todo coerente e compreensível, isto é, de forma a dar sentido e entendimento ao caráter errático da ação pública.
 - (C) Análise e elucidação do critério ou critérios que fundamentam determinada política: as razões que a tornam preferível a qualquer outra, podendo ressaltar o caráter político do processo decisório que implicou na adoção de uma dada política, ou os valores e critérios políticos nela identificáveis.
 - (D) Acompanhamento contínuo, cotidiano, por parte de gestores e gerentes, do desenvolvimento dos programas e políticas em relação a seus objetivos e metas.
 - (E) Exame sistemático e objetivo de um projeto ou programa, finalizado ou em curso, que contemple o seu desempenho, implementação e resultados, com vistas à determinação de sua eficiência, efetividade, impacto, sustentabilidade e a relevância de seus objetivos.